

**0098 - TREINAMENTO FÍSICO DO CAVALO PARA TRABALHO EQUOTERÁPICO: ATIVIDADE DO PROJETO BEM-ESTAR E TREINAMENTO DO CAVALO DE EQUOTERAPIA - UNESP/DRACENA**

- Gustavo Antunes Trivelin (Campus Experimental de Dracena, Unesp, Dracena), Kátia de Oliveira (Campus Experimental de Dracena, Unesp, Dracena), Amanda Mantovani Pereira (Campus Experimental de Dracena, Unesp, Dracena), Janaina Carolina de Sá (Campus Experimental de Dracena, Unesp, Dracena), Francisca Aquino Lima (Campus Experimental de Dracena, Unesp, Dracena) - gustavotrivelin@hotmail.com.

**Introdução:** A prática da terapia assistida por animais tem se difundido cada vez mais e a equoterapia tem uma destacada importância dentro desta classe. Os benefícios equoterápicos alcançados pelos pacientes durante a sessão são provenientes do movimento tridimensional que o cavalo realiza durante seu deslocamento. Este movimento caracteriza-se por promover deslocamentos da pelve do praticante, sobre o dorso do cavalo, em três sentidos, para frente/trás, de um lado para outro e para cima/baixo, assemelhando-se ao caminhar humano. Assim, esta dinâmica estimula os receptores do sistema proprioceptivo do praticante, ação essa que contribui para o amadurecimento sensorio-motor, resultando melhora no equilíbrio, nos ajustes posturais, em coordenar os movimentos, bem como na precisão dos mesmos (KANDEL, 2003). Neste sentido, entende-se que o adequado treinamento dos cavalos de equoterapia, para manutenção do movimento tridimensional, possa contribuir no processo de recuperação dos pacientes. **Objetivos:** Programar rotina de exercícios físicos, para estabelecer treinamento específico aos cavalos na atividade equoterápica, a fim de proporcionar adequado movimento tridimensional, acelerando o processo de reabilitação dos praticantes **Métodos:** Os treinos foram realizados, duas vezes por semana, com os cavalos dos centros de equoterapia do município de Dracena. Estas atividades foram desenvolvidas para sanar as deficiências na biomecânica de deslocamento dos animais, que interferem negativamente no seu movimento tridimensional, necessário à recuperação dos praticantes. Os principais problemas observados foram a lateralização do passo, ineficiente mobilização da caixa torácica e encurtamento da passada. Desta forma, formulou-se uma sequência de exercícios e alongamentos para sanar estas deficiências, como uso de cavalete ao chão e elevado ao passo e ao trote, recuo, trabalho em círculos pequenos e uma série completa de alongamentos. **Resultados:** pós dois meses de treinamento, observou-se significativa melhora na biomecânica de deslocamento dos cavalos, com maior capacidade de se auto-carregar, intensificando a movimentação no sentido para frente/trás, passadas mais engajadas e eficientes, causando melhora na subida e descida do dorso (para cima/baixo) e melhor mobilização da caixa torácica, que auxilia o efeito lateral (de um lado para outro) do movimento tridimensional. Ainda, observou-se menor relutância dos animais em realizar a sessão e mais obediência aos comandos dados pelo condutor guia, denotando incremento no bem-estar dos mesmos. Desta forma, o saldo final foi muito positivo, pois a sessão tornou-se mais prazerosa, aos cavalos e praticantes, devido aos animais encontrarem-se em melhor condicionamento físico ao trabalho exigido.